II CONGRESSO DO CONHECIMENTO

ESTADO, EDUCAÇÃO, CONSTITUIÇÃO E DEMOCRACIA NA ERA TECNOLÓGICA - I

E79
Estado, educação, constituição e democracia na era tecnológica - I [Recurso eletrônico on-line] organização II Congresso do Conhecimento – Belo Horizonte;

Coordenadores: Anacélia Santos Rocha, Lívia Maria Cruz Gonçalves de Souza e Franclim Jorge Sobral de Brito – Belo Horizonte, 2019.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-5505-882-0
Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações
Tema: Empreendedorismo e inovação

1. Conhecimento. 2. Empreendedorismo. 3. Inovação. I. II Congresso do Conhecimento (1:2019 : Belo Horizonte, BH).

CDU: 34

Dom Helder
ESCOLA DE DIREITO

EMGE
ESCOLA DE ENGENHARIA

II CONGRESSO DO CONHECIMENTO

ESTADO, EDUCAÇÃO, CONSTITUIÇÃO E DEMOCRACIA NA ERA TECNOLÓGICA - I

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos os trabalhos científicos incluídos nesta publicação. Eles foram apresentados durante a programação do II Congresso do Conhecimento, nos dias 11 a 14 de setembro de 2019, em Belo Horizonte-MG. O evento proporcionou importante debate sobre a educação na era tecnológica como um dos grandes desafios enfrentados pelos profissionais do século XXI. A temática se coloca em evidência no ensino superior, em que as metodologias tradicionais ainda ocupam lugar importante nas salas de aula, contrastando com o perfil do aluno cada vez mais jovem e conectado.

Como vencer esse desafio e construir um ensino superior de excelência e que atenda às necessidades impostas pela tecnologia? A busca por esta resposta foi o que motivou a primeira edição do Congresso do Conhecimento, no ano de 2017. A temática específica escolhida para a segunda edição do evento, neste ano, foi empreendedorismo e inovação. A partir do tema, o congresso buscou debater questões como empreendedorismo de carreira, programação neurolinguística, empreendedorismo social, inteligência artificial, dentre outros temas. Além das palestras e oficinas, a segunda edição do Congresso contou também com a participação mais ativa dos congressistas, que puderam submeter trabalhos científicos para apresentação em oito grupos temáticos.

O II Congresso do Conhecimento foi uma realização conjunta da Dom Helder - Escola de Direito e da EMGE – Escola de Engenharia, tendo como apoiadores o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), a Secretaria de Educação do Governo do Estado de Minas Gerais, a Neo Ventures, o SEBRAE, a Cozinha Vitrine e a Estrutura da Mente.

A apresentação dos trabalhos abriu caminho para uma importante discussão, em que os pesquisadores, oriundos de cinco Estados diferentes da Federação, puderam interagir em torno de questões teóricas e práticas, levando-se em consideração a temática central de cada grupo. Foram debatidos os desafios que as linhas de pesquisa enfrentam no momento e sua relação com a tecnologia e o tema geral do evento.

Na coletânea que agora vem a público, encontram-se os resultados de pesquisas desenvolvidas em diversas instituições de nível superior, notadamente as pesquisas oriundas

dos programas de iniciação científica, isto é, trabalhos realizados por graduandos em Direito e seus orientadores. Os trabalhos foram rigorosamente selecionados, por meio de dupla avaliação cega por pares no sistema eletrônico desenvolvido pelo CONPEDI. Desta forma, estão inseridos no universo das 75 (setenta e cinco) pesquisas do evento ora publicadas, que guardam sintonia direta com este Grupo de Trabalho.

Agradecemos a todos os pesquisadores pela sua inestimável colaboração e desejamos uma ótima e proveitosa leitura!

FANFIC COMO NOVA METODOLOGIA EDUCACIONAL PARA A DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO MÉDIO: DO ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO A LÍNGUA PORTUGUESA

FANFIC AS A NEW EDUCATIONAL METHODOLOGY FOR THE PORTUGUESE SUBJECT IN HIGH SCHOOL: FROM THE TEACHING OF TEXT PRODUCTION TO THE PORTUGUESE LANGUAGE

Izabela Araújo dos Anjos [1]
Raquel Lima de Abreu Aoki [2]

Resumo

A presente pesquisa intenta demonstrar uma nova metodologia educacional no Ensino Médio, uma vez que, em geral, os alunos manifestam certa resistência, em aulas de Língua Portuguesa, quando a atividade proposta é a de produção textual. Objetiva, a aplicação da fanfic como um meio que possibilite aos alunos a identificação com o ato de estudar. Assim os alunos podem produzir textos melhor elaborados, além de proporcionar a inclusão digital, utilizando os recursos da ferramenta wattpad. É preciso, que os educadores estejam dispostos a colocar dentro de sala de aula uma nova maneira de construir conhecimento.

Palavras-chave: Metodologia, Idioma, Português, Fanfic, Digital

Abstract/Resumen/Résumé

The present research intends to demonstrate a new educational methodology in High School, since, in general, students express some resistance in Portuguese Language classes, when the proposed activity is textual production. Objective, the application of fanfic as a means that enables students to identify with the act of studying. This way students can produce better elaborated texts, besides providing digital inclusion, using the wattpad tool features. It is necessary for educators to be willing to put a new way of building knowledge into the classroom.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Methodology, Portuguese, Language, Fanfic, Digital

---

[1] Estudante de Letras- Licenciatura Língua Portuguesa da Universidade Federal de Minas Gerais. Estudante do 4° período do Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara.

[2] Doutora em estudos Linguísticos do Texto e do Discurso pela Faculdade de Letras da UFMG. Mestrado (2012-2013) em Estudos Linguísticos do Texto e do Discurso. Licenciatura e Bacharelado pela UFMG.

1. INTRODUÇÃO

Com a veiculação da internet e o crescimento das Tecnologias de Informação e Comunicação as relações interpessoais se tornaram mais dinâmicas e fluidas no mundo contemporâneo. Essa dinamicidade transformou a maneira com que os indivíduos lidam com a escrita, com a leitura e colaborou para a criação de novas formas de interação como exemplo as *fanfics*. O termo *fanfics*, como é mais conhecido, refere-se ao termo inglês fanfiction, que significa ficção feita por fã. Os *ficwritter*, como são chamados os escritores desse gênero textual, tomam a história original, como de um filme, seriado, ou de um livro e produzem suas *fanfictions* mudando o enredo, criando finais alternativos e novos personagens.

No Brasil, as pesquisas sobre esse novo gênero textual tiveram início em meados dos anos 2000, de forma tímida, pois conhecia-se pouco a respeito desse tema. Já em 2005, a escritora Maria Lúsica Bandeira Vargas publicou o que viria a ser o sucesso dos estudos sobre fanfictions no país, o livro *O fenômeno Fan Fiction: novas leituras e escritas em meio eletrônico.* Portanto, as *fanfics* podem e devem ser utilizadas como uma ferramenta que possibilita os docentes de construírem conhecimento e não apenas de receberem do educador esse saber. Mikhail Bakhtin ressalta essa capacidade dos seres humanos de serem autores dos seus próprios saberes dizendo que

> A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medidade que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 1997, p.208)

Segundo o autor Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia* (2004), o papel testemunhal do professor na gestação das diversas disciplinas é enorme, pois a sua autoridade e a sua competência possuem importante função. Essa precisa ser levada a sério, e para isso, é preciso estudar e ensinar bem o que sabe, lutando sempre para ter a disposição, condições materiais indispensáveis à prática docente. Além do mais, o ensino não pode resultar de um trabalho em que a posição do professor é meramente de passar o conteúdo, mas sim de uma disciplina construída e assumida pelos alunos.

As fanfictions abordam temas diversos e por isso, as possibilidades de escrita são inúmeras, trabalhando a criatividade dos alunos e professores. Dessa forma, torna-se

interessante e viável levar para a sala de aula esse gênero para que os estudantes do Ensino Médio possam melhorar a narrativa e argumentação, como afirma Azaria e Custódio (2013) “As fanfictions envolvem escrita criativa, autoria e metalinguagem”. Ademais, os estudantes ao se depararem com a possibilidade de escreverem um gênero inovador e que já possuem afinidade poderão se sentir mais engajados na aula, a qual possibilitaria a maior recepção do conteúdo de Língua Portuguesa.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é analisar como o uso das fanfics dentro da disciplina de Português se adaptará como uma nova forma de interação para o aprimoramento da narrativa e dos conhecimentos linguísticos dentro da disciplina de Português. Já os objetivos específicos são permitir que os alunos e professores, como pesquisadores de conteúdo, interajam com novos gêneros textuais e discursivos, como as *fanfictions*, aproximando beneficamente o meio tecnológico do ambiente escolar tradicional. Além de evidenciar que o uso das *fanfics* pode promover um maior desenvolvimento das capacidades de escrita, articulação de ideias, identificação de gêneros textuais diversos, aumento de vocabulário, bem como o maior conhecimento acerca das normas gramaticais da língua portuguesa. Ademais, propiciar ao aluno o contato com textos literários, a fim de aumentar a reflexão social do Brasil, uma vez que os personagens podem possibilitar o reflexo de diferentes realidades. E por fim, ressignificar por meio do contato com as *Fanfics*, a disciplina de Português, de forma que os alunos do Ensino Médio sejam capazes de desenvolver habilidades para a produção de texto através do uso de tecnologia.

3. METODOLOGIA

A metodologia escolhida para constituir esta pesquisa foi duas etapas: A etapa inicial 2019/1 procedou na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sobre a orientação da Prof. Dr. Raquel Lima para o reconhecimento do gênero fanfic e pesquisa bibliográfica que correlacionam com o tema. Na segunda etapa prevista para 2019/2 será feita uma coleta amostral, a qual abarca alunos e professores da rede estadual de ensino. A partir disso, vamos coletar dados para entender as demandas e os requisitos de ambos, mapear os gostos e contextos vividos pelos jovens, além de analisar como a implantação deve ser feita, baseando, também, em estudos prévios, garantindo o maior alcance e sucesso. Para alcançar os objetivos traçados, os

paços metodológicos serão organizados da seguinte maneira: a professora selecionará um conto para que os alunos possam ler. Após a leitura será distribuída uma folha de papel para que os alunos possam começar a recriação. Por fim, os textos serão publicados na plataforma de fanfics: *wattpad.*

4. FANFIC COMO NOVA METODOLOGIA PARA A SALA DE AULA

A percepção dos meios digitais pode ser uma ferramenta crucial para o ensino, entende-se que existe um desejo de estreitar dois contextos: a narrativa e o direito. Em outras palavras, é sabido que, os processos de produção textual que são legitimados e realizados nas faculdades, estão ancorados em uma realidade tradicional de ensino, que por vezes, desmotiva o aluno.

De acordo com Zappone (2008, p.02), autora do artigo Fanfics – *Um caso de letramento literário,* afirma em obra que o gênero fanfic pode ser conceituado como metodologia pelo qual as pessoas podem praticar o letramento literário. A partir disso, vale ressaltar que fanfic surgiu no âmbito virtual, ou seja, no ciberespaço, no qual o lúdico se torna conhecimento informacional. É uma modalidade de escrita que faz mudar concepções sobre literatura. Somado a isso, Escarpit (1969, p.212) relata em sua obra *Sociologia da literatura*, que o conceito moderno de literatura é antiquado, ou seja, não corresponde às produções do presente. Assim, basear-se no conceito moderno, logo, com as formas antigas, causa desinteresse, contato mínimo com produções textuais e, até, sendo elas interpretadas de forma padronizada pelos gestores do educar, pois, não permitem margem a leituras além do óbvio, não estimulando o pensar e o criar. Portanto, as atuais produções advindas da tecnologia são em sua maioria formas ficcionais e podem ser exploradas e estudadas.

Fanfiction é um exemplo de nova metodologia narrativa, pois tem como fundamento a função de narrar, possui relação espaço-tempo e através da mimese permite trazer fatos reais para o imaginário dos autores. Dessa maneira, ela proporciona a exploração afundo com linhas convergentes de ideias e enredos e, isso pode ocorrer, com o foco na própria narrativa. Segundo o livro de Jeha *et al*. *Crime e Transgressão na Literatura e nas Artes*:

> Para descobrir os valores simbólicos de uma sociedade, é necessário, assim, mapear também os seus delitos e as suas transfressões. A desobediência às leis, a partir desse ponto de vista, é um aspecto constitutivo do desenvolvimento da literatura e das artes, para não falar da própria cultura. (JEHA, 2016, p.7)

As fanfics preenchem uma lacuna histórica, onde profissionais da educação sempre entraram em discussão para aumentar o interesse do aluno por produção de texto e linguistica. A formação do estudante como um leitor e bom escritor é primordial para que ele consiga ser articulador de seus próprios argumentos bem como se preparar para os futuros exames escolares.

A obra Pedagogia da autonomia de Paulo Freire (2004, p.47) afirma que: "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidade para a sua própria produção ou a sua construção". A partir disso, a presente pesquisa segue a linhagem do método pedagógico de Paulo Freire e o Construtivismo, os quais são essenciais para que possamos desenvolver a pesquisa, uma vez que a base dos referidos métodos são a ideia de que o ato de educar é uma vida de mão dupla. Ou seja, pela abordagem deles, o educador e o educando são figuras responsáveis e ativas dentro do esforço de produzir e gerar conhecimento.

Dessa forma, a tarefa de troca entre professor e alunos, é o cerne do presente trabalho, tendo em vista que a aplicação das fanfictions em sala de aula é um exemplo de literatura, que representa parte da sociedade tecnologica e produtora de cultura. Ademais, propicia exatamente essa reciprocidade entre os envolvidos, que, em conjunto, constroem conhecimento. Por isso, o uso desse gênero concomitante ao construtivismo, aumenta o interesse dos alunos e a rica diversidade de informações, as quais surgirão no âmbito escolar, por meio de demandas que o aluno manifestar.

A esfera do coletivo é essencial para que entendamos o método Paulo Freire e como ele é essencial para a introdução das *fanfics* nas aulas de Português, principalmente para os alunos que estão no colégio, os quais necessitam ir além da interpretação básica para aumentar a qualidade de ensino-aprendizagem que será exijida nos vestibulares. Por isso, é preciso intensificar estudos e pesquisas sobre maneiras de conquistar esse objetivo importante para o sucesso academico como Martins (2012, p.73) afirma que é a educação senão um desdobramento de nossa condição sapiente, portanto, o que nos tornou o que somos hoje.

O aluno quando entra no colégio já tem contato com outros veículos de informação e com o advento da tecnologia, o computador além de propagar mais conhecimento senso comum, filosófico, teológico e científico, permite que o usuário escolha o viés da sua pesquisa, leitura, escrita e demonstra, assim, qual o interesse que ele tem sobre o curso. Isso na maioria das vezes não é ofertado pelo professor que não

sabe como oferecer esses conhecimentos de forma a englobar todos os estudantes.

Com base na obra Introdução à Linguística da Enunciação de Mikhail Bakhtin 1997, pode-se concluir que a fanfiction se concretiza como nova ferramenta textual que não possui limites de gêneros, pois a diversidade permite que eles sejam inúmeros, tendo em vista que, varia de acordo com a prática humanaPor meio do autor, é possível definir gênero textual fanfiction, sob a perspectiva dos três elementos básicos de um gênero considerado como discursivos, quais sejam: conteúdo temático, forma de composição e estilo.

5. CONCLUSÃO

A conclusão dessa pesquisa é preliminar uma vez que a oficina de fanfic ocorrerá no segundo semestre de 2019. No entanto, até o momento, conclui-se que a a fanfic é um exemplo de ferramenta que possibilita o desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral e social dos alunos. Espera-se que o projeto realizado proporcione ao aluno o desenvolvimento de capacidades para a produção de textos coerentes e autorais, além de possibilitar a inserção no mundo digital a partir da escrita de um gênero textual contemporâneo. E por fim, o conteúdo literário utiliza levará o aluno a refletir sobre a sua função perante a sociedade e as diversas realidades.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ESCARPIT, R. **Sociología da literatura**. Lisboa. Arcadia, 1969

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 30. Ed.São Paulo, 2004.

JEHA, Júlio *et al*. **Crime e Transgressão na Literatura e nas Artes.** 1. ed. Belo Horizonte, 2016.

MARTINS, Adriano Oliveira. Por uma educação para sustentabilidade. **Veredas do direito,** Belo Horizonte, v. 9, n. 17, p. 73, 2012. Disponível em: < http://www.domhelder.edu.br/revista/index.php/veredas/issue/view/24>. Acesso em: 02 de agt. de 2019.

ZAPPONE, Mirian. Fanfics – **Um caso de letramento literário na cibercultura**. In: Edipucrs, São Paulo, 2008 . Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/CILLIJ/Aberturas/Fanfics.pdf>. Acesso em: 02,de agt. De 2019.